

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	06/06/2003 (0 país)
Fonte	
Data	22/9/2003 Pg. 5
Class.	AMAR 0519

## Dinheiro de madeira ilegal vai para ONGs

Ibama vai doar parte do mogno apreendido para índios caiapós

• BRASÍLIA. Como parte das comemorações do Dia da Árvore, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, entregou ontem o primeiro cheque, no valor de R\$ 442 mil, obtido com a comercialização de mogno apreendido pelo Ibama a uma organização não-governamental. A Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase) foi a beneficiada.

Os recursos arrecadados pelo governo com a venda de mogno apreendido vão formar o Fundo Dema e serão usados para financiar projetos que visem à proteção e ao uso sustentável da floresta amazônica. O fundo foi batizado de Dema, em homenagem a Ademir Alfeu Frederico, líder de movimentos sociais na Amazônia, conhecido como Dema, e que foi assassinado em agosto de 2001.

### Recursos vão para o Fundo do Patrimônio Indígena

A ministra assinou ainda a doação de 14 mil metros cúbicos de mogno, também comercializados ilegalmente, para a comunidade indígena caiapó, de São Félix do Xingu (PA). As toras serão beneficiadas por madeireira e os recursos serão depositados no Fundo do Patrimônio Indígena da Funai.

— É um esforço do governo para dar novo rumo à política ambiental e acabar com a forma predatória da exploração da madeira — disse a ministra. ■